

PROJETO VIVER DA TERRA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM UMA COMUNIDADE RURAL NO SEMIÁRIDO CARIRIENSE

Ana Marília Barbosa Sampaio (1); Silvério de Paiva Freitas Júnior (2).

Universidade Federal do Cariri (1); Universidade Federal do Cariri (2).

Introdução

Nos diversos aspectos que envolvem o meio ambiente, a sustentabilidade na agricultura é um objetivo a ser alcançado, orientar e qualificar melhor o homem do campo fornecendo meios e ferramentas para que ele utilize técnicas modernas e menos agressivas em suas plantações são instruções necessárias para o cultivo de uma agricultura sustentável.

De acordo com FARSHAD e ZINCK (2001, p.137), “um sistema agrícola sustentável é um sistema que é politicamente e socialmente aceitável, economicamente viável, agrotecnicamente adaptável, institucionalmente manejável e ambientalmente sadio”.

Nesse contexto, o projeto visa desenvolver a comunidade através de uma produção agrícola familiar sustentável, alavancando a renda da mesma, com a utilização de ferramentas administrativas com foco na gestão ambiental, social e econômica. Contribuindo de forma integrativa com as famílias a fim de fortalecer seus vínculos, assim como promover o empreendedorismo impactando socioeconomicamente a comunidade. Todas essas ações ocorrerão através do Projeto Viver da Terra implantado na comunidade, onde utiliza-se a proposta da tecnologia do ILPF – Integração de Lavoura, Pecuária e Floresta.

Sabendo que a extinção da fome e da subnutrição exige que se aumente a produção agrícola, em especial nos países cujas populações estão aumentando. E considerando que em muito desses países, os recursos naturais já se encontram em mau uso, sendo essa tendência acentuada pelas alterações climáticas, esses exigirão uma utilização mais eficaz.

A agricultura deverá ser eficiente em termos de recursos naturais, estar preparada para se adaptar às mudanças ambientais e ser capaz de amenizar os seus impactos mais negativos. Com isso, constata-se a necessidade de estudar o desenvolvimento sustentável rural na atividade agrícola exercida pela comunidade do Sítio Salobra existente no semiárido caririense no município de Missão Velha – CE.

Segundo Rao e Rogers (2006, p.441):

agricultura sustentável é definida como uma prática que atenda necessidades atuais e de longo prazo por alimentos, fibras e outras necessidades da sociedade, ao mesmo tempo em que maximize os benefícios líquidos através da conservação dos recursos para manter outros serviços e funções do ecossistema, bem como o desenvolvimento humano de longo prazo.

Esta pesquisa justifica-se devido à necessidade de contribuir para o crescimento e desenvolvimento da comunidade, por meio da coleta de dados qualitativos específicos de sua produtividade, como também de estratégias e alternativas que sejam capazes de potencializar a produção sustentável na agricultura familiar e a gestão socioeconômica da comunidade supracitada. O objetivo principal desta pesquisa será identificar os aspectos sustentáveis da agricultura familiar na comunidade do Sítio Salobra no semiárido caririense no município de Missão Velha – CE. Entre os objetivos específicos que podem ser destacados, tem-se: levantar as aplicações do conceito de desenvolvimento sustentável através das atividades de agricultura familiar, discutir os impactos

social, econômico e ambiental estimulado através da agricultura familiar na comunidade a partir do projeto Viver da Terra e relatar o projeto Viver da Terra e as mudanças econômicas, ambientais, sociais e culturais ocorridas na comunidade.

O espaço rural foi um recorte geográfico presente e relevante para a formação da sociedade brasileira, como pode ser verificado na obra de Sérgio Buarque de Holanda intitulada Raízes do Brasil. Segundo Wanderley (1989), nota-se a presença do rural na memória do agricultor familiar e permanece ao longo de suas gerações. Esta memória é característica fundamental presente na vida das pessoas campestres, construindo um tipo de identidade do agricultor, que se exterioriza através de um elo afetivo ligado a terra, a cultura, ao trabalho e a produção (Casado, Molina e Gusmán 2000).

A agricultura familiar é, concomitantemente, setor de consumo, de produção e de reprodução e, dessa forma, atua mediante um fundamento de produção combinada de valores de uso e de mercadorias, tendo como finalidade sua reprodução. Notoriamente, difere da lógica daquela que impulsiona a agricultura capitalista.

Os sistemas agrícolas sustentáveis são de relevante importância para a continuidade da produtividade, possibilitando a estabilidade financeira e a segurança alimentar da população rural, ademais garantindo a qualidade ambiental dos recursos naturais. (ALVARENGA et al., 2011).

Nesse contexto está inserida a agricultura familiar desenvolvida na comunidade do Sítio Salobra em Missão Velha – CE. O projeto busca diagnosticar as atividades agrícolas sob os conceitos de desenvolvimento sustentável, adequando a produtividade dos alimentos iniciando com a redução do impacto que a agricultura causa ao solo, utilizando o manejo correto, até a diminuição dos desperdícios. Perpassando também pelo aumento da competitividade produtiva, gerando maior lucro e proporcionando conhecimentos para a comunidade através dos resultados e métodos adquiridos pela pesquisa de campo gerando maior qualidade à produção, pois uma comunidade com conhecimentos é uma comunidade que tem domínio sobre o seu desenvolvimento.

Ainda sobre essa temática, alguns pesquisadores relatam que sobre os aspectos econômicos, agricultura sustentável é sinônimo de conversação da produtividade e do lucro de sistemas de produção, já sob a visão ecológica, sustentabilidade se refere ao uso adequado dos recursos ambientais, e pela ótica sociológica, agricultura sustentável é um estilo de vida para muitas pessoas e a manutenção de comunidades rurais estáveis. (PINHEIRO, 2000)

Desta forma, a agricultura familiar representa o segmento ideal para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, tendo em vista que opera em pequenas escalas, o que possibilita o desenvolvimento de uma atividade mais competitiva, inclusiva e sustentável.

Metodologia

O presente trabalho sugere uma análise de campo na comunidade do Sítio Salobra em Missão Velha – CE realizada através de uma pesquisa descritiva e exploratória dissertando de forma qualitativa sobre o seu contexto e indicadores de desenvolvimento regional. O procedimento técnico utilizado será o de pesquisa-ação.

A pesquisa-ação é a formação de conhecimento orientado pela prática, com a transformação de uma determinada realidade ocorrendo como parte integrante do processo de pesquisa. Nesta técnica de pesquisa, o conhecimento é produzido e a realidade é modificada concomitantemente, cada um ocorrendo devido ao outro (OQUIST, 1978).

Como resultado a pesquisa produzirá um referencial bibliográfico que descreverá os impactos causados pelas atividades de desenvolvimento sustentável da comunidade a partir do projeto Viver da Terra.

A coleta de dados será feita através de pesquisa-ação, entrevistas semiestruturadas e levantamento bibliográfico feitos em livros ou artigos que dão respaldo técnico ao projeto, permitindo o conhecimento mais amplo sobre o tema e observações do contexto em geral. Para a análise dos resultados será utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) proposto por Lefèvre e Lefèvre.

Com base nos estudos feitos e dados coletados, será construído um referencial teórico sobre o impacto da agricultura familiar no desenvolvimento sustentável rural da comunidade do Sítio Salobra em Missão Velha – CE.

Atendendo a legalização da ética em pesquisa, preestabelecida pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP junto aos Comitês de Ética em Pesquisa - CEP, este trabalho respeitará os preceitos éticos da resolução 510/2016, que segue as indicações da resolução 466/2012 quanto a beneficência, não maleficência aos seres humanos envolvidos no desenvolvimento da mesma. Assim sendo, será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), destacando não apenas os objetivos, como também deixando claro que o participante não sofrerá nenhum dano e riscos que por ventura surjam serão minimizados com a presença do pesquisador esclarecendo as possíveis dúvidas, não sendo invasivo na investigação e o deixando livre para tirar o seu consentimento a qualquer momento.

Resultados e Discussão

O projeto Viver da Terra encontra-se em andamento dentro da comunidade do Sítio Salobra, e foi dividido em três etapas. Na primeira etapa foi realizada a execução da ILPF, onde o projeto executou o reflorestamento de algumas áreas da comunidade levando ao campo os conhecimentos já transmitidos aos agricultores. A ILPF foi iniciada pela lavoura e floresta, em andamento esta sendo inseridas as técnicas de piscicultura com a construção de um açude.

Com a segunda etapa do projeto foi realizado a construção da cozinha para fabricação de bolos e doces reaproveitando os alimentos desperdiçados na produção agrícola e na venda direta. Na terceira etapa foi realizada a implantação das hortas com garrafas pets e a construção de composteiras orgânicas na casa de cada família da comunidade, produzindo dessa forma alimentos 100% orgânicos. Serão repassadas instruções para a comunidade de como reduzir o consumo da eletricidade, conscientização e incentivo a prática da coleta seletiva com destinação dos resíduos ao Sistema E-Coelce para redução do custo da energia elétrica; e o aproveitamento da energia solar como fonte de energia limpa e ecologicamente correta para o bem da comunidade, no qual está sendo articulados financiamentos para a execução.

Os resultados alcançados até o momento com essas ações foi através da integração das famílias e o fortalecimento dos vínculos contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida, 200 árvores plantadas com a ação do reflorestamento na comunidade, 11 novas hortas orgânicas implantadas, 4.235 garrafas recicladas, 3 tanques de peixes construídos com mais de 600 peixes em fase de crescimento com a prática da piscicultura, utilizou-se a água para a irrigação da plantação das hortaliças, frutas e legumes, sendo esta rica em nutrientes naturais que ajudam no melhor desenvolvimento dos mesmos, 15 agricultores e 18 mulheres diretamente impactados e 1.000 pessoas impactadas indiretamente, um crescimento da área de produção de 150% de 12 para 30

hectares. O projeto Viver da Terra tornou-se tema de dois projetos de dissertação de mestrado sobre desenvolvimento regional sustentável no semiárido da Universidade Federal do Cariri – UFCA.

Pretende-se estender o projeto para a comunidade Mané Coco, na cidade do Crato e criar um aplicativo de venda direta do produtor ao consumidos final, beneficiando as duas comunidades atendidas pelo projeto Viver da Terra gerando um selo de qualidade para atender às outras comunidades do semiárido do Cariri com os mesmos critérios de sustentabilidade promovidos pelo projeto.

Conclusão

As atividades da agricultura familiar associadas a sistemas agrícolas sustentáveis necessitam de alterações do protótipo de desenvolvimento existente na sociedade contemporânea, ou seja, em outras particularidades, na construção e aplicação de estratégias de desenvolvimento baseadas nas características dos eixos locais e regionais.

Dentro desse contexto, essas atividades revelam-se como possibilidade concreta de instalação de um processo democrático de desenvolvimento rural sustentável a partir de uma ação local, no qual os agricultores tenham condições de assumir a posição de atores principais.

Com isso, o projeto Viver da Terra pretende levar para a comunidade do Sitio Salobra propostas de tecnologias para conduzir a agricultura familiar de forma sustentável nos pilares ambiental, econômico, social e cultural. O projeto capacita os beneficiados para obter eficiência e eficácia no processo de venda, impulsionando o espírito empreendedor, promovendo a integração das famílias, fortalecendo os vínculos sociais e elevando conseqüentemente a renda dos beneficiados. Ainda proporciona informações sobre o crédito rural e fontes de energia renováveis e ampliando a variedade de produção.

Anexos



Imagem 1: Construção de hortas orgânicas com proteção de garrafas pets. Atividade executada pela líder do projeto e três moradores da comunidade.



Imagem 2: Horta orgânica no ponto de colheita.

Referências

ALVARENGA, A. C.; FERNANDES, L. A.; CAMPOS, P. C. O. Avaliação de sistemas agroflorestais com base em indicadores de sustentabilidade de determinação rápida e fácil. **Caderno de Agroecologia**. Vol 6, N° 2, Dez 2011.

CASADO, Glória G.; MOLINA, Manuel G de; GUZMÁN, Eduardo. S. **Introducción a la Agroecologia como Desarrollo Rural Sostenible**. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 2000.

FARSHAD, Abbas; ZINCK, Joseph A. Assessing agricultural sustainability using the six-pillar model: Iran as a case study. In: GLIESSMAN, S.R. **Agroecosystem sustainability: developing practical strategies**. Boca Raton, Florida: CRC Press, 2001. p.137-151.

OQUIST, P. **The epistemology of action research**. Acta Sociologica, v. 21, n. 2, p. 143-163, 1978.

PINHEIRO, Sergio L.G. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: Uma oportunidade de mudança da abordagem *hard-systems* para experiências com *soft-systems*. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.1, n.2, p.27-37, 2000. Disponível em: <<http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/n2/08-artigo2.htm>>. Acesso: out/2015.

RAO, N.H.; ROGERS, P.P. Assessment of agricultural sustainability. **Current Science**, v.91, n.4, p.439-448, 2006.

WANDERLEY, Maria de Nazareht Baudel. **Trajectoria social e projeto de autonomia: os produtores familiares de algodão da região de Campinas**. São Paulo: Cadernos IFCH/UNICAMP, 1989.